

Congresso dos EUA apóia

Arquivo/15-6-88

ECONOMIA • 25

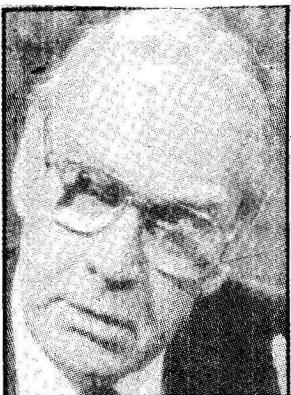
queda da dívida

JOSÉ MEIRELLES PASSOS
Enviado especial

ATLANTA, Georgia -- A discussão sobre a necessidade de se reduzir parte da dívida externa da América Latina deu um passo adiante, ontem, no encerramento de um seminário sobre assuntos hemisféricos promovido pelos ex-Presидентes Jimmy Carter e Gerald Ford. Após ouvir o Secretário de Estado, James Baker III, reconhecer, pela primeira vez, publicamente, que a América Latina não pode continuar exportando capital, o Presidente da Câmara de Deputados, Jim Wright, anunciou que já há disposição bipartidária no Congresso americano de se implantar — mudando a legislação financeira e fiscal — mecanismos que permitam aos bancos privados abaterem parte da dívida dos países em desenvolvimento.

Wright anunciou que os parlamentares estão prontos a dar à dívida o enfoque dispensado à luta armada na Nicarágua. Ou seja: Câmara e Senado concordam em realizar uma ação conjunta para acelerar a concretização das propostas de redução feitas pelo Secretário do Tesouro, Nicholas Brady. Contou, ainda, que é opinião unânime no Congresso que o alívio terá de ser maior que os 20% sugeridos por Brady.

— A redução tem de ser suficiente para assegurar aos devedores um ritmo de crescimento constante e para que recuperem a cre-



Deputado Jim Wright

dibilidade financeira — disse Wright. Logo depois, deu mais detalhes dessa iniciativa:

— Temos discutido o assunto, por uns 40 dias, com os Secretários Brady e Baker e com o Presidente Bush, buscando meio de trabalharmos juntos evitando confrontações. Agora já temos consenso. A opinião do Congresso hoje é de que um alívio para a dívida deve vir com urgência — assegurou Wright.

O Embaixador do Brasil em Washington, Marcílio Marques Moreira, gostou das novidades:

— A decisão do Congresso é de grande importância, pois vários aspectos técnicos para a implementação de uma nova política, visando à redução da dívida, terão de ser submetidos à Câmara e ao Senado. E um grande avanço, pois parece que agora se deixará de discutir o sexo dos anjos e se colocará em prática as idéias que visam ao alívio da dívida — disse o Embaixador.